

O pecado como princípio reina em nossa carne. O pecado é o senhor do velho homem. O velho homem pertence ao pecado porque Adão se rendeu a ele no jardim do Éden. O pecado é o senhor, o velho homem é o mordomo e o corpo é o servo. O pecado como senhor não pode dar ordens diretamente ao corpo. Ele tem que fazer isso através do mordomo e o mordomo repassa aquela ordem ao corpo, o qual cometerá o pecado. O que Deus fez foi isolar o pecado, mas o pecado continua lá. Irmãos e irmãs, Deus não retira o pecado de você. Enquanto você viver, - o pecado como princípio ainda estará habitando em você. O poder do pecado está lá, ele não morre. Mas VOCE morre. Como somos libertos do pecado? Não vencendo o pecado, mas MORRENDO para ele. Não significa que o pecado seja desarraigado de tal maneira que não haja mais pecado. Não, o pecado ainda está lá. Mas Deus fez um trabalho maravilhoso de isolar o pecado, porque o velho homem, que está entre o senhor (princípio do pecado) e o servo (corpo), está morto. Assim, quando o pecado tenta dar ordens, ninguém as tomará. O corpo está desempregado e não tem nada para fazer. Nosso corpo era o corpo do pecado. Aquele era o trabalho que o corpo estava fazendo. Mas agora o corpo não tem trabalho; não tem nada a fazer. Esse é o motivo porque a Bíblia diz: ofereci vossos membros como instrumentos de justiça para santidade (veja Romanos 6: 13). O corpo foi reempregado sob nova direção.

É assim. Apenas aceite o fato e olhe para a cruz. Se você olhar para a cruz ela irá falar com você. E a mensagem é: Você está morto. O poder de Deus então começa a se tomar uma realidade em sua vida e você é libertado do pecado. Isso é libertação. É a cruz. A cruz fala conosco e então somos libertos. Assim precisamos continuar, estando firmados na cruz. Fazendo isso, iremos descobrir que o pecado não mais tem poder sobre nós. Não estamos debaixo do pecado, mas debaixo da graça de Deus.

Vitória

Em quanto lugar a cruz nos fala de vitória. A medida que caminhamos com o Senhor e sabemos algo sobre o perdão dos pecados, sobre o estar separados do mundo e começamos a experimentar a libertação do poder do pecado, iremos enfrentar uma batalha espiritual. Existe um mundo invisível da mesma maneira que há um visível. Na verdade, o mundo invisível é até mais real do que o visível, porque o visível é aparência, mas o invisível é realidade. Muitas vezes, depois que você anda com o Senhor, você começa a perceber que há um mundo espiritual. Um mundo invisível se abre para você e você se depara com inimigos. É como na terra prometida: havia gigantes, havia inimigos. Não estamos guerreando contra carne e sangue, mas contra os principados, autoridades, poderes das trevas e espíritos malignos que reinam nas regiões celestes. Aqui está a nossa batalha.

Muitas vezes o inimigo irá usar coisas, ambientes e até pessoas. É como se eles fossem agentes do inimigo, mas o inimigo, na verdade, está por trás. Agora, se nossa atenção está focalizada nas pessoas, estamos combatendo a batalha errada. Se o nosso foco está no ambiente, em coisas ou acontecimentos, então estamos sendo enganados. Esta é a razão porque muitas vezes entramos em todos os tipos de problemas e confusões, porque os nossos olhos estão nas pessoas, nas coisas ou no ambiente. Esses não são reais. Além disso existe o inimigo, e ele está lá para matar, para enganar, para atacar, tentar e acusar, porque ele é o acusador dos irmãos. Ele é um mentiroso, é assassino desde o princípio e o grande usurpador, o tentador.

O inimigo está aí e está tentando através de todos os meios nos enganar, trapacear, derrotar e matar. Infelizmente não percebemos isso. Olhamos para aquilo que é visível. Pensamos que um certo irmão ou irmã está nos perseguindo. Pensamos que o nosso ambiente é muito ruim, que precisamos mudá-lo e que, fazendo isso, tudo ficará bem. Apenas tentamos nos livrar disso ou daquilo e tentamos lutar contra estas coisas. Estamos na batalha errada. Precisamos perceber que o inimigo está por trás disso e o seu propósito é frustrar o propósito de Deus em nossas vidas, impedir-nos de entrar na plenitude de Cristo e possuir o que é nosso. Isso é o que ele está tentando fazer.

Outra coisa que precisamos lembrar é que do ponto de vista humano, nosso inimigo é mais inteligente do que nós. Ele é mais poderoso do que nós porque ele é um espírito. Não somos páreos para ele. Se tentarmos lutar contra o nosso inimigo - Satanás, o adversário - por nós mesmos, então seremos derrotados. Mas graças a Deus pela mensagem da cruz. Antes do nosso Senhor Jesus ter ido para a cruz, ele disse: "Agora, é o juízo deste mundo; agora, será expulso o príncipe deste mundo" (João 12: 31). Na cruz Ele não só derramou o seu sangue para a remissão dos nossos pecados, não só foi crucificado como se fôssemos nós mesmos para nos libertar do poder do pecado, mas Ele derrotou o arcanjo, o inimigo. Ele despojou os principados e potestades, os expôs publicamente e os envergonhou pela cruz (veja Colossenses 2:15). Em outras palavras, na cruz Nosso Senhor Jesus venceu o inimigo. Ele desarmou o homem forte. Ele amarrou, expulsou e colocou o homem forte debaixo dos seus pés. Esta vitória é decisiva, total e definitiva.



O mensageiro das BOAS NOVAS

Janeiro 2018

Ano XX nº 272

“A Palavra da Cruz é o poder de Deus”

QUATRO MENSAGENS DA CRUZ

Stephen Kaung

Qual é a mensagem da cruz? O que a cruz nos diz? Claro que sabemos que a cruz de nosso Senhor Jesus nos fala muitas coisas; mas para o nosso tempo juntos, vou limitar a apenas quatro coisas. Estas são básicas na mensagem da cruz.

Justificação

Primeiramente, a cruz fala de justificação. Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus. (Romanos 3:23). Quando o Espírito Santo começa a nos convencer dos nossos pecados, imediatamente descobrimos que estamos em um estado de condenação; temos um sentimento de culpa. Sentimos que não há paz no nosso coração. Sabemos que a ira de Deus é sobre nós e sabemos que o salário do pecado é a morte. Nós clamaremos como o carcereiro em Filipos: Que é necessário que eu faça para me salvar? (Atos 16:30). E é aqui que precisamos ouvir o que a cruz tem para dizer-nos.

“Sendo justificados gratuitamente pela Sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus, ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a Sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus; para demonstração de Sua justiça neste tempo presente, para que Ele seja justo e justificador daquele que tem fé em Jesus” (Romanos 3: 24-26).

Como pode um homem ser justo diante de Deus? Essa é uma questão muito antiga que nós encontramos também no livro de Jó (veja Jó 9:2). Jó faz a seguinte pergunta: ...como pode o homem ser justo para com Deus? Humanamente falando, é impossível. Quando somos convencidos dos nossos pecados, tentamos nos justificar diante de Deus fazendo o bem: mas não importa o quanto bem nós façamos, sob a luz de Deus, a nossa justiça própria é como trapos de imundícia. Ela não nos justifica diante de Deus. Assim, humanamente falando, ser justo para com Deus é impossível. Temos que olhar para fora de nós mesmos e não para dentro. Nós precisamos olhar para Deus, para nossa justificação; e agradecer a Deus pelo que Ele providenciou. Deus enviou seu Filho amado ao mundo para ser o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Nosso Senhor Jesus Cristo foi crucificado, seu sangue foi derramado e, pelo derramamento do seu sangue, nossos pecados são perdoados.

Na época do Velho Testamento, uma vez ao ano, no dia da expiação, o sumo sacerdote tomava o sangue, entrava para dentro do véu e aspergia o sangue no propiciatório e também diante dele, para fazer a expiação pelo povo. O pecado da nação era perdoado porque o sangue estava no propiciatório. Mas a realidade está em nosso Senhor Jesus Cristo, n'Ele mesmo, quando Ele tomou o seu próprio sangue e entrou não no tabernáculo feito por homem, mas no próprio céu. Lá Ele fez a expiação pelos nossos pecados. Se o sangue de bois e de bodes purificava pessoas, muito mais o sangue de nosso Senhor Jesus Cristo que ofereceu-se a si mesmo, imaculado pelo Espírito eterno, purificar-nos-á das obras mortas para adorar o Deus vivo. No sangue da cruz de nosso Senhor Jesus, nossos pecados são perdoados e nós somos justificados diante de Deus - como se nunca houvésemos pecado. Isso é o que a cruz fez por nós. Isso é o que a cruz diz a nós.

Todos nós temos experimentado a preciosidade do sangue que perdoa-nos os pecados, purificando-nos de toda nossa injustiça e fazendo-nos aceitáveis a Deus para que possamos permanecer de consciência pura diante dEle. O sangue não só expia os nossos pecados diante de Deus, como também nos limpa da nossa má consciência e nos dá paz. O sangue também cala a boca do acusador, nosso inimigo, de maneira que ele não é capaz de nos acusar mais. O capítulo 5 de Romanos nos diz que fomos lavados pelo sangue, justificados e que agora temos paz com Deus. Estamos em sua presença e temos seu favor. Assim, irmãos e irmãs, a posição que temos hoje é devido à cruz. A cruz falou e nós cremos. Por causa disso, fomos justificados.

Separação

Em segundo lugar, a cruz nos fala de separação. Antes de sermos salvos, os nossos problemas mais urgentes eram os nossos pecados: como nossos pecados serão perdoados? Mas, após ser salvo, provavelmente o primeiro problema que um novo convertido irá encontrar será a questão do mundo: como posso ser separado do mundo na prática? Encontramos em Efésios, capítulo 2, que, antes de sermos salvos, quando estávamos mortos em pecados e transgressões, andávamos de acordo com o curso deste mundo. Em outras palavras, nós pertencíamos a este mundo, fazíamos parte dele. E este mundo nos atraía. Procurávamos as coisas deste mundo. Queríamos estar atualizados. Não queríamos deixar as pessoas olharem para nós como sendo antiquados; queríamos pertencer ao mundo. Queríamos provar para nós mesmos que éramos adaptáveis. Esta era a situação antes de termos sido salvos. Mas, graças a Deus, quando Ele nos salvou, não só nos salvou dos pecados, mas também nos salvou deste mundo.

Quando os filhos de Israel estavam no Egito, eles estavam em cativeiro. Deus usou o cordeiro pascal para libertá-los colocando o sangue nos umbrais das portas; e o destruidor passava, mas não entrava. Eles foram salvos dos seus pecados e da destruição pelo sangue do cordeiro. Mas não foram apenas salvos dos seus pecados. Enquanto comiam o cordeiro, comiam de tal forma que estivessem prontos para fugir. Imediatamente, naquela mesma noite, pela madrugada, os filhos de Israel começaram a fugir do Egito. E para que fossem completamente separados do Egito, Deus os guiou por um caminho estranho. Eles poderiam ter ido para a terra prometida, a terra de Canaã, através da terra dos filisteus, mas ao invés disso, o Senhor os guiou pelo Mar Vermelho. Eles atravessaram o Mar Vermelho e o Egito ficou para trás. Eles ficaram separados do Egito; e agora, como diz o Novo Testamento, eles pertenciam a Moisés. No sentido real, no Novo Testamento, significa que você pertence a Cristo.

Livro Indicado Para a Leitura do Mês A CRUZ

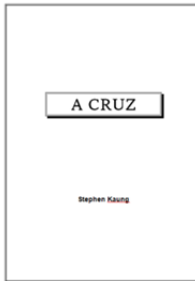
Nós precisamos de um "ponto fixo", o qual age como um centro e um objetivo. Este ponto na história do mundo é a cruz do Calvário, a qual volta-se às eras anteriores a esse ponto e adianta-se às seguintes. A cruz é a peça central do tratamento de Deus com o universo, em todos os aspectos. Quando nós cristãos nos distanciamos do ponto fixo da cruz, entramos em todos os tipos de becos sem saída, onde perdemos o equilíbrio e a perspectiva correta da verdade.

Este livro pode ser baixado através do link abaixo:
<http://www.editoraestauracao.com.br> (opção livros)

Este boletim é distribuído gratuitamente.

Toda correspondência e doação para custear a sua publicação deve ser enviada para:

Editora Restauração - "O mensageiro das Boas Novas"
Caixa Postal: 1945 - Curitiba - Paraná - Brasil - CEP 80.011-970
e-mail: editor@editoraestauracao.com.br



Irmãos e irmãs, isto é o significado do batismo. Algumas pessoas dizem: "Por que depois que fui salvo, preciso ser batizado? Eu não sou salvo pelo sangue de Jesus Cristo? Se eu creio no Senhor Jesus, eu sou salvo. Por que eu tenho de ser batizado?" Mas o Senhor, figuradamente, salvou os filhos de Israel não só pelo sangue do Cordeiro, mas também guiando-os pelo Mar Vermelho. Eles foram salvos não só da destruição, mas também do Egito. Eles foram separados para Moisés, quer dizer, para Deus.

O que é batismo? Por que devemos ser batizados? Você se lembra do dia de pentecostes, o povo estava com o coração compungido e falaram, "Que faremos, irmãos?". Então Pedro respondeu: "Arrependei-vos e cada um de vós seja batizado. E sejais salvos desta geração perversa". Assim, o batismo na verdade significa que fomos salvos deste mundo. Antigamente, pertencíamos a este mundo; mas através do batismo, através da água, fomos salvos deste mundo e agora pertencemos a outra pessoa e a outro mundo. Pertencemos a Cristo; ele é agora o nosso mundo. Este é o significado do batismo.

Fomos batizados? Sim fomos. Sabemos o que isto significa? Estamos sendo separados do mundo? Deus nos separou, mas até que ponto esta separação é uma realidade em nossas vidas? Como novo convertido, você, na verdade, não precisa de alguém para te falar o que é o mundo, não é só isso. Após você ter sido salvo, com a vida de Cristo dentro de você e com aquilo que a cruz já fez por você, invariavelmente o Espírito Santo começará a falar-lhe daquilo que a cruz já fez por você em relação ao mundo. No começo, o Espírito falará contigo a respeito das coisas do mundo, porque antigamente era isso que amávamos. Essas coisas eram vida para nós. Mas, depois de haveremos sido salvos, o Espírito de Deus irá começar a nos convencer das coisas do mundo - a concupiscência dos olhos, a concupiscência da carne e a soberba da vida, coisas que gostávamos de ver. Mas, começamos a perceber que tais coisas não convêm, não são corretas para o povo de Deus. Ou talvez são coisas que nós gostamos de ter, mas agora começamos a perceber que deveremos abrir mão de tais coisas. Irmãos e irmãs, Deus, pelo seu Espírito Santo, irá começar a tratar conosco em relação ao mundo porque nós já fomos separados. A cruz está entre nós e o mundo e o Espírito Santo é responsável por fazer disso uma realidade para nós. Assim, gradualmente, um por um, você tem que deixar de fazer isto ou aquilo.

Para os cristãos jovens, provavelmente haverá certas lutas no começo. Vou dar uma ilustração. Logo quando fui salvo, o Senhor começou a tratar comigo especialmente com relação ao teatro e ao cinema, porque antes de ser salvo estas eram as coisas que eu mais gostava. Quando eu abria o jornal, era a primeira coisa que eu procurava. Naquela época eu estava em Shangai, onde havia muitos cinemas e eu tinha parentes e amigos que eram donos de teatros, de maneira que eu não tinha que pagar nada. Mas depois de eu ser salvo, o Senhor começou a tratar comigo nesta área. Oh, como eu lutava com isso e como eu ficava questionando Deus e falava: "A partir de agora eu só vou assistir aos filmes bons; vou parar com todos os filmes ruins". Assim eu vinha lutando com isso, até que cheguei ao Senhor e falei que apenas assistiria aos filmes religiosos. E foi verdade. O último filme ao qual assisti foi um filme religioso. Um dia alguém me mandou ingressos e eu lutei comigo mesmo dizendo: "É uma pena desistir. É um filme religioso. Claro que posso ir". Assim eu fui; e tenho que confessar que durante aquelas duas horas no cinema eu ficava olhando para o filme, porém não estava vendo. Por que? Porque havia uma luta dentro de mim e essa luta também não era algo bom. Assim, quando eu saí do cinema, eu estava certo que pela graça de Deus, aquele tinha sido o último filme que eu tinha visto. Irmãos e irmãs, talvez no começo tenha sido uma luta, mas depois eu descobri que daquilo que eu tinha deixado não era comparável com aquilo que o Senhor tinha dado para mim. Na verdade não foi uma perda, foi um ganho.

Depois, os meus parentes ficavam com pena de mim ao perceberem que eu não iria mais ao cinema. Eu me lembro da minha tia me dizendo: "É uma pena. Você é um jovem e deveria ir e se divertir. Se precisar de dinheiro eu posso te dar". Na China nós não nos atrevemos a discutir com pessoas mais velhas, mas eu ri em meu coração. Eu disse: "Você não sabe. Eu não preciso disto. Eu tenho algo muito melhor. É uma alegria, uma paz muito grande em meu coração. Não é difícil deixar de ir ao cinema". Mas, no começo, provavelmente será difícil.

Deus irá tratar com você com relação à separação. À medida que você começar a se achegar a Deus, a crescer no Senhor; não é pelo fato de você deixar de fazer alguma coisa neste mundo que você é separado. Você começa e descobre que o mundo está em você. Existe um espírito do mundo em nós e como ele quer nos segurar! Nós não apenas precisamos de libertação destas coisas como também precisamos ser libertos do espírito do mundo.

O mundo é um sistema, um cosmos. Satanás organizou o mundo em um sistema muito acirrado, e isto inclui todas as áreas e aspectos - político, econômico, cultural, social e até religioso. Depois que somos salvos, o Senhor não apenas irá nos livrar das coisas do mundo, mas irá nos livrar do espírito do mundo; e o espírito mais forte do mundo está fundado no mundo religioso.

Paulo estava aprofundado no mundo religioso do judaísmo. Em Filipenses, capítulo 2, ele nos fala como ele estava arraigado profundamente no judaísmo: Ele tinha sido circuncidado no oitavo dia; nasceu um israelita; era da tribo de Benjamim; era filho de um fariseu; de acordo com a lei era perfeito; sobressaía-se aos seus contemporâneos no zelo por Deus; e perseguiu os cristãos pensando que eles eram impostores, rebeldes. Ele estava arraigado naquele mundo religioso; porém, Deus o libertou daquele espírito. Ele disse: considero tudo com perda (Filipenses 3:8). Essas coisas eram preciosas para ele, era tudo o que tinha alcançado até então, eram coisas pelas quais tinha orgulho; e agora considerava estas coisas como escória, refugio, como coisas a serem desprezadas por causa da excelência do conhecimento de Jesus Cristo. Aquele homem foi libertado completamente do mundo religioso para a plenitude de Cristo.

Fomos libertos do mundo? Fomos libertos do espírito do mundo? Fomos libertos do mundo como um sistema? Entramos na plenitude de Cristo, sabendo que a excelência do conhecimento de Cristo é um ganho? À medida que você vai caminhando com o Senhor, você continuamente vai sendo separado do mundo e isso é apenas uma confirmação daquilo que a cruz já fez por você. É uma posição. Temos a cruz que fica entre nós e o mundo. Na prática achamos que às vezes, quando o mundo olha para nós, ele ainda vê alguma esperança em nós; e que quando nós olhamos para o mundo, ainda temos algum desejo por ele. Não estamos mortos um para o outro.

"Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo" (Gálatas 6: 14).

Paulo disse que quando ele olhava para o mundo, ele via que o mundo estava morto. Estava crucificado. Não havia nada que ele, Paulo, admirasse. E ao mesmo tempo, quando o mundo olhava para ele, o mundo achava que ele estava morto. Em outras palavras, o mundo tinha desistido de qualquer esperança nele.

Fico me perguntando se o mundo realmente desistiu de nós, ou se o mundo ainda nos tenta a voltar para ele, por achar que ainda há alguma coisa do seu espírito em nós. Será que realmente olhamos para o mundo como se ele estivesse morto? Será que podemos nos gloriar desta maneira? O que precisamos é voltar para a cruz. Se olharmos para a cruz, haverá uma revelação dada para nós. Você sabe, a cruz é uma grande revelação. Ela não apenas revela o amor de Deus a pecaminosidade do pecado, mas ela também

revela para nós quão horrendo e hostil é o mundo, pois esse é o mesmo que crucificou o nosso Senhor Jesus. O mundo grita: "Fora com Ele, fora com Ele. Crucifiquem-No". O mundo o rejeitou. Isso é o que o mundo fez e está fazendo com o nosso Senhor Jesus. Agora se conhecemos a cruz, se vemos a cruz, e se vemos que foi o mundo que crucificou Cristo, irmãos e irmãs, como nos posicionamos? Podemos amar o mundo ainda assim? E o mundo continuará a nos amar se realmente ficarmos com Cristo na cruz?

Libertação

Em terceiro lugar, a cruz nos fala de libertação. Quando você começa a crescer mais no Senhor e ao mesmo tempo tem alguma relação com o mundo, então você descobre que há alguma coisa dentro de você que lhe atrapalha. Quando fomos salvos, ouvimos o Senhor dizer para nós "Teus pecados estão perdoados; vá e não peques mais". Eu acho que todo crente já ouviu isto. Se você realmente foi salvo, você sabe que o Senhor falou com você dizendo: Os teus pecados estão perdoados; mas disse mais: "Vá e não peques mais".

Bem lá no fundo sabemos que não devemos pecar mais porque foram os nossos pecados que pregaram Cristo na cruz, assim, como poderemos pecar novamente? Não queremos pecar mais, e tentamos não pecar. Mas depois que a primeira empolgação da salvação começa a se apagar, descobrimos que aquilo que queremos fazer, isso não fazemos e aquilo que odiamos fazer, isso fazemos. O que amamos fazer, não conseguimos. Em nosso espírito desejamos satisfazer a Deus, queremos fazer a vontade de Deus, porém descobrimos que em nossa carne não habita bem algum. Com relação à nossa vontade, iremos fazer a vontade de Deus, porém nos membros de nosso corpo parece haver outra lei. Tal lei é tão poderosa que nossa vontade não é páreo para ela. Quando começamos a crescer no Senhor descobrimos que quanto mais queremos agradecer ao Senhor, mais descobrimos que somos incapazes de agradá-lo. Descobrimos que quanto mais queremos fazer a vontade de Deus, maior é nossa incapacidade de fazê-la. Ao contrário, fazemos coisas que sabemos que não deveríamos e não queremos fazer.

Antes de sermos salvos, quando fazíamos aquilo que gostávamos de fazer, éramos felizes; sentiamo-nos realizados. Havia o prazer do pecado. Mas após sermos salvos, quando caímos várias vezes no mesmo pecado, ficamos felizes a respeito disso? Achamos isso doloroso. Verificamos que não gostamos dessa situação. Achamos isso horrível, sujo.

Queridos irmãos e irmãs, não é verdade que o pecado não é apenas um ato, mas um princípio? É o pecado que habita em nós, em nossa carne, e ele reina e governa sobre nós. Estamos sem socorro. Não importa quão forte seja nossa vontade, ela não pode resistir a uma lei. A lei é sempre mais forte que a vontade. Teremos que gritar como Paulo no capítulo 7 de Romanos: "Oh, desventurado homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte?" (verso 24). Não é esse o nosso grito? Nós queremos ser libertos do princípio do pecado, do poder do pecado, e como lutamos por isso! Às vezes parece que somos capazes de vencer; mas muitas vezes somos derrotados. Nossa vida é apenas altos e baixos e sabemos que essa não é a vida que Deus quer que vivamos. Mas como?

Um dia, o Espírito Santo nos leva de volta à cruz e a cruz começa a falar conosco.

Que diremos, pois? Permaneceremos no pecado, para que a graça seja mais abundante? De modo nenhum! Nós que estamos mortos para o pecado, como viveremos ainda nele? Ou não saibéis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na Sua morte? De sorte que fomos sepultados com Ele pelo batismo na morte: para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida. Porque, se fomos plantados juntamente com Ele na semelhança da Sua morte, também o seremos na da sua ressurreição; sabemos isto: que o nosso velho homem foi com ele crucificado, para que o corpo do pecado seja desfeito, a fim de que não sirvamos mais ao pecado. (Romanos 6: 1-6).

Somos levados de volta à cruz. Você ignora isso? Você não sabe? Você não foi batizado? E exatamente esse batismo diz que você está morto com Cristo. Você foi sepultado com Cristo e você agora é ressurreto com Cristo de maneira que você pode andar em novidade de vida. Pela morte, você morreu para o pecado, e pela vida você está vivo para Deus. Você não sabe disso? Em outras palavras, o Espírito Santo irá te levar de volta à cruz. Nós talvez tentaremos libertar nós mesmos do poder do pecado, da mesma maneira como antes tentamos livrar-nos de cometer vários pecados. Não podemos fazer isso. É a cruz que faz.

Lá na cruz, o nosso Senhor Jesus morreu, não apenas como nosso substituto, mas como nosso representante. Ele não só morreu por nós, mas Ele morreu como sendo nós. Em outras palavras, quando Cristo morreu na cruz, ele tomou toda a raça adâmica, o velho homem com Ele. E, quando ele morreu, aquele velho homem morreu com Ele e nEle. Para personalizar um pouco mais podemos dizer que quando Cristo morreu na cruz, Ele levou nossos pecados em seu corpo - seus pecados, meus pecados - e lá sofreu a pena por eles. Ele morreu e derramou seu sangue para a remissão dos meus pecados. Graças a Deus por isso. Isso é um fato e eu acredito nesse fato. Meus pecados estão perdoados. Mas a cruz é mais do que isso: Cristo também morreu na cruz como se Ele fosse nós, não apenas por nós mas como se Ele próprio fosse você e eu. Ele não apenas levou nossos pecados, ele levou a nós. Ele tomou você e eu - o velho homem, a raça adâmica - Ele tomou todos nós em si mesmo. E quando Ele morreu, a raça adâmica veio ao fim. O velho homem está morto. Eu e você morremos n'Ele. Essa é a realidade da cruz, o fato da cruz e isso foi feito há dois mil anos. Você não precisa crucificar você mesmo. Você não pode crucificar a si mesmo e você não precisa fazê-lo porque dois mil anos atrás Deus fez isso por você em Jesus Cristo. Deus sabe que nem em você nem em mim habita bem algum, não podemos ser consertados nem melhorados. Ser pudéssemos ser melhorados, Deus iria fazê-lo. Mas Deus já viu que não temos concerto, não podemos ser melhorados. E Deus disse: Chega. Assim, quando Cristo morreu na cruz, Ele acabou com a velha criação e disse: está consumado. Você e eu acabamos naquela cruz. Deus fez isso em Cristo. Isso é um fato e tudo que precisamos fazer é CRER nesse fato.

Algumas vezes os crentes acham isso muito difícil. Assim como era difícil acreditar como Cristo pôde morrer por nós, pouco antes de sermos salvos. Como pode seu sangue lavar nossos pecados? Ele morreu há dois mil anos e eu continuo pecando ainda hoje. Como pôde Ele morrer por nós dois mil anos atrás? Foi muito difícil; porque se você tentar racionalizar isso, será uma loucura e você irá perecer. Mas a partir do momento que a palavra da cruz tiver falado ao seu coração através do Espírito Santo você irá apenas CRER. Você aceita o fato e diz: "Obrigado Senhor, é isso". E realmente é isso. Você experimentou o poder de Deus perdoados seus pecados e, a partir do momento em que você já tenha aquela experiência, então as coisas deverão ser mais fáceis ao contrário de serem mais difíceis. O mesmo é verdade com relação ao estarmos mortos n'Ele. Se você ainda está lutando com o pecado, com o poder do pecado, com as tentações e tudo mais, pare de lutar, apenas CREIA. Descanse no fato de que quando Cristo morreu, você morreu. Nosso velho homem foi crucificado: "Sabendo isto, que o nosso velho homem foi crucificado com Ele..." (Romanos 6:6).

Não é que o nosso velho homem está crucificado agora ou deverá ser crucificado, mas que ele foi crucificado dois mil anos atrás. Ele só pode estar morto e bem morto. Você agora aceita esse fato? Se você aceita esse fato você experimenta o poder libertador de Deus porque a Bíblia diz que o nosso velho homem foi crucificado com Ele para que o corpo do pecado pudesse ser aniquilado de maneira que não devemos mais servir ao pecado.